Cidade mais inovadora do mundo: Medellín é eleita

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:05/03/2013

Por BBC Brasil Medellín, na Colômbia, foi escolhida a cidade mais inovadora do mundo em uma competição realizada pela ONG americana Instituto Urban Land. A cidade, que já foi conhecida como o reduto da organização criminosa cartel de Medellín, venceu outras duas finalistas, Tel Aviv e Nova York, em uma votação de internautas. São Paulo já havia no ano passado sido selecionada no concurso como uma das 25 mais inovadoras cidades do mundo, juntamente com cidades como Hong Kong, Toronto, Chicago, Lagos e Melbourne, mas acabou não sendo escolhida como uma das três finalistas. Segundo o instituto, Medellín se destacou especialmente por ter ampliado a mobilidade de moradores em regiões pobres. A cidade tem um eficiente sistema de metrô e teleféricos, que permite às pessoas um acesso fácil à região central da cidade. 'Alegria' O Instituto Urban land diz que Medellín protagonizou uma das mais notáveis reviravoltas urbanas da história moderna. Na lista de elogios à cidade, entraram espaços públicos, livrarias e galerias de arte, além da infraestrutura. Também foi citada uma escada rolante gigante e um sistema de teleférico que permite aos moradores pobres que vivem nos morros chegaram rapidamente ao centro da cidade, em um vale. O prefeito de Medellín, Aníbal Gaviria, afirmou que a premiação é "motivo de alegria para cada um dos 2,5 milhões de habitantes da nossa cidade". Ele também elogiou o ex-prefeito Sergio Fajardo por lançar muitos dos projetos elogiados na premiação. Votações O Instituto Urban Land compilou inicialmente uma lista de 200 cidades com base em oito critérios, entre os quais cultura, habitação, educação e infraestrutura. Internautas foram depois convidados a votar nas cidades que consideravam mais inovadoras entre elas. Em seguida, foi divulgada uma lista das 25 mais votadas, incluindo São Paulo, e, depois, as três finalistas. Mais de 980 mil pessoas votaram na enquete online do concurso, que foi patrocinado pelo jornal americano Wall Street Journal e pela empresa de serviços financeiros Citigroup. Esta notícia foi publicada em 04/03/2013 no site www.bbc.co.uk. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.